



10 de março de 2023
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS
4º trimestre de 2022

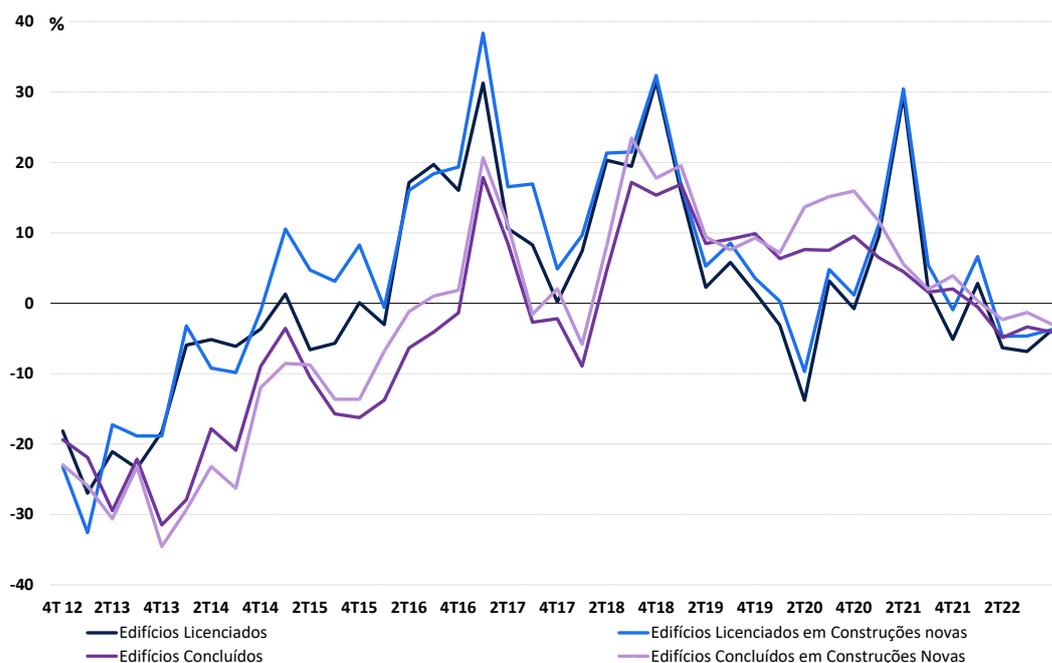
LICENCIAMENTO E CONCLUSÃO DE EDIFÍCIOS DIMINUÍRAM NO ÚLTIMO TRIMESTRE E TAMBÉM NO TOTAL DO ANO 2022

No **4º trimestre de 2022** foram licenciados 5,4 mil edifícios, -3,8% que no mesmo trimestre de 2021 (-6,9% no 3ºT 2022) e -9,5% que no 4º trimestre de 2019. Os edifícios licenciados em construções novas decresceram 3,8% (-4,7% no 3ºT 2022 e -3,5% face ao 4ºT 2019). O licenciamento para reabilitação diminuiu 5,2% (-12,6% no 3ºT 2022), correspondendo a um decréscimo de 23,2% relativamente ao 4º trimestre de 2019. Os edifícios concluídos decresceram 4,1% (-3,4% no 3ºT 2022) e aumentaram 7,2% relativamente ao 4º trimestre de 2019, totalizando 3,7 mil edifícios.

Comparativamente com o **trimestre anterior**, o número de edifícios licenciados decresceu 5,9% (-8,3% no 3ºT 2022) e o número de edifícios concluídos aumentou 1,5% (+3,4% no 3ºT 2022).

No **total do ano 2022**, foram licenciados 24,5 mil edifícios e concluídos 14,8 mil edifícios, correspondendo a decréscimos de 3,5% e 3,2%, respetivamente, face a 2021 (+8,2% e +3,6%, pela mesma ordem, em 2021). Comparando com o ano 2019, verificam-se aumentos de 0,7% nos edifícios licenciados e 8,1% nos edifícios concluídos.

Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS – 4º trimestre de 2022



1. Obras licenciadas

No 4º trimestre de 2022, foram licenciados 5,4 mil edifícios em Portugal, -3,8% que no mesmo trimestre de 2021 (-6,9% no 3ºT 2022) e -9,5% face ao 4º trimestre de 2019.

Do total de edifícios licenciados, 75,3% eram construções novas e destas, 80,5% destinavam-se a habitação familiar. Os edifícios licenciados para demolição (323 edifícios) corresponderam a 5,9% do total de edifícios licenciados no último trimestre de 2022.

A região do Alentejo foi a única a verificar uma variação homóloga positiva no número total de edifícios licenciados face ao último trimestre de 2021 (+3,8%). As restantes regiões assinalaram um decréscimo nesta variável, destacando-se o Algarve, Região Autónoma da Madeira e Área Metropolitana de Lisboa (-12,1%, -9,9% e -9,4%, pela mesma ordem).

O número de edifícios licenciados em construções novas decresceu 3,8% quando comparado com o 4º trimestre de 2021, e as obras de reabilitação diminuíram 5,2%. Em comparação com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas diminuiu 7,9% e as obras de reabilitação cresceram 0,1%. Face ao 4º trimestre de 2019, o licenciamento em construções novas diminuiu 3,5%, e as obras de reabilitação decresceram 23,2%.

Face ao 4º T 2021, o licenciamento de edifícios em construções novas apenas cresceu na região do Alentejo (+3,8%). As reduções mais significativas ocorreram no Algarve (-12,4%), Área Metropolitana de Lisboa (-8,2%), Região Autónoma da Madeira (-7,3%) e Região Autónoma dos Açores (-7,3%).

No 4º trimestre de 2022, foram licenciados 7,1 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a aumentos de 11,9% face ao 4º trimestre de 2021 (-4,2% no 3ºT 2022) e 11,2% comparando com o 4º trimestre de 2019. As regiões do Algarve, Área Metropolitana de Lisboa, Região Autónoma dos Açores e Norte registaram aumentos neste indicador (+77,6%, +72,3%, +32,1% e + 5,0%, respetivamente), enquanto na Região Autónoma da Madeira, no Centro e no Alentejo ocorreram diminuições (-55,9%, -13,9% e -1,9%, pela mesma ordem).

Para o crescimento mais acentuado que se verificou no Algarve, destacam-se alguns licenciamentos de novos fogos nos municípios de Loulé, Lagos e Portimão. Na Área Metropolitana de Lisboa salientam-se os acréscimos nos municípios de Oeiras e Lisboa.

O decréscimo mais acentuado na Região Autónoma da Madeira é explicado pelo efeito base, dado que no 4º trimestre de 2021 esta região registou um aumento significativo dos fogos licenciados, com maior incidência nos municípios do Funchal e Câmara de Lobos.

Em Portugal, no 4º trimestre de 2022, a área total licenciada aumentou 12,9% (-3,9% no 3ºT 2022). A Região Autónoma da Madeira e o Centro apresentaram variações negativas na área total (-64,4% e -5,2%, respetivamente), que no primeiro caso é principalmente sustentado pela redução do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar. Nas restantes regiões verificou-se um crescimento neste indicador, destacando-se o Alentejo (+116,2%), Área Metropolitana de Lisboa (+43,4%) e Algarve (+35,1%).

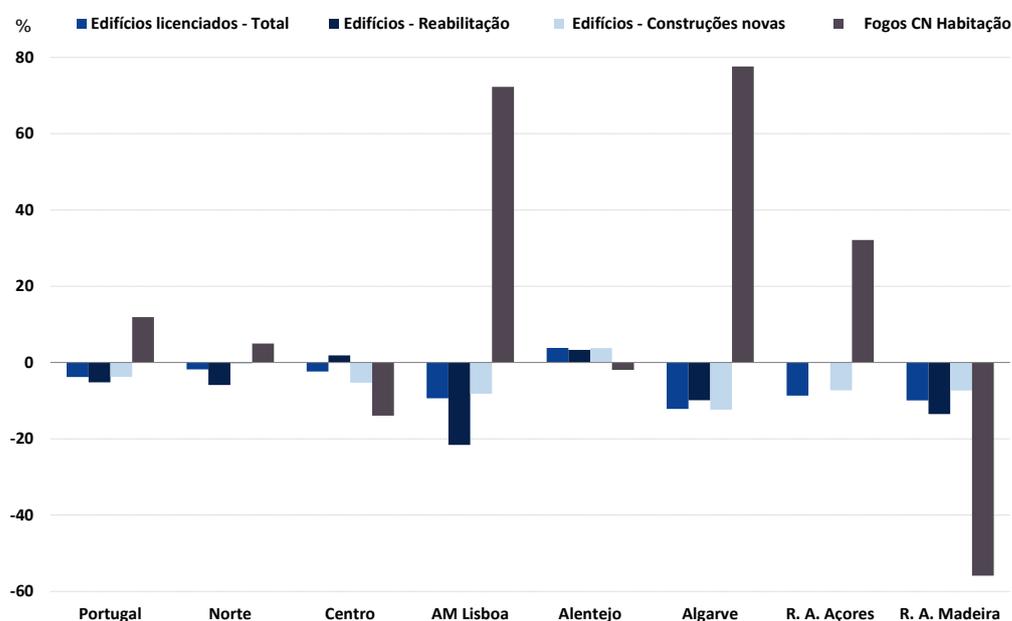


O aumento acentuado das áreas licenciadas na região do Alentejo deve-se ao licenciamento de 2 edifícios, destinados a unidades comerciais de dimensão relevante, no município de Almeirim. Os crescimentos verificados na Área Metropolitana de Lisboa e no Algarve estão associados ao aumento nos fogos licenciados em construção nova para habitação familiar.

O Norte continuou a destacar-se com o maior contributo em todos os indicadores, sendo responsável por 38,5% dos edifícios licenciados, 39,0% dos edifícios licenciados para reabilitação e 39,5% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

Figura 2. Edifícios e fogos licenciados – Variação homóloga trimestral

(4º trimestre de 2022)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

No 4º trimestre de 2022, os cinco municípios com maior variação absoluta positiva face ao 4ºT 2021 representaram 21,5% do licenciamento total de fogos em obras de edificação (considerando todos os tipos de obras e todos os destinos). No seu conjunto, estes municípios registaram um aumento de 120,0% (+982 fogos). Os cinco municípios com maior variação negativa registaram, no seu conjunto, um decréscimo de 56,9% nos fogos licenciados (-651 fogos).



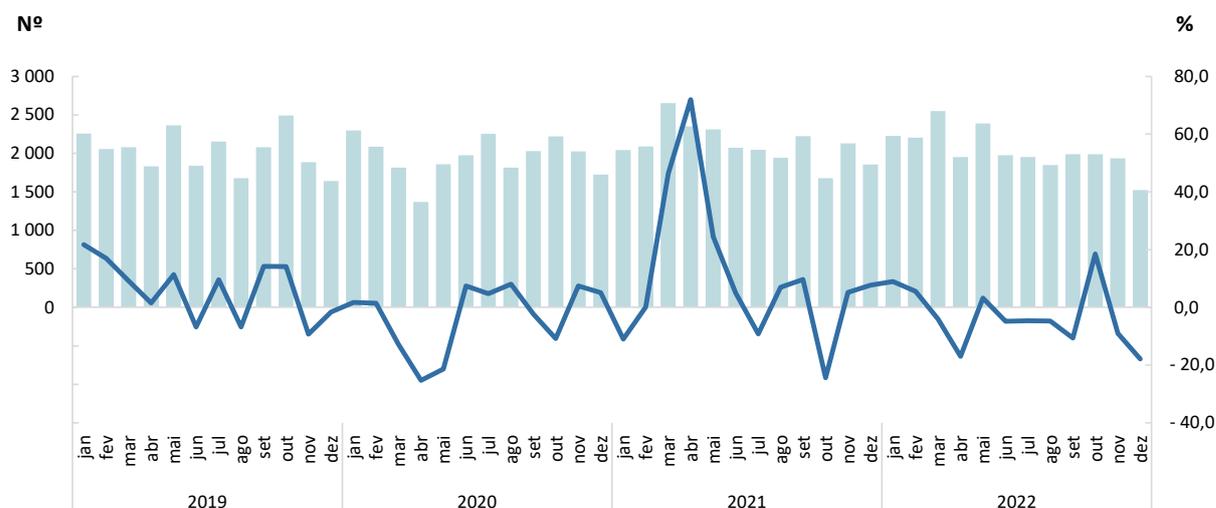
Quadro 1. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação (4º trimestre de 2022)

Ordenação	Município	4º Trimestre		Variação Absoluta (nº)	Variação Homóloga (%)
		2022	2021		
		Unidade: nº			
	PORTUGAL	8390	7608	782	10,3
+					
1	Oeiras	490	95	395	415,8
2	Vila Nova de Gaia	489	212	277	130,7
3	Lisboa	527	404	123	30,4
4	Portimão	181	84	97	115,5
5	Loulé	113	23	90	391,3
-					
1	Matosinhos	236	460	-224	-48,7
2	Funchal	86	248	-162	-65,3
3	Câmara de Lobos	20	126	-106	-84,1
4	Maia	58	153	-95	-62,1
5	Viseu	93	157	-64	-40,8

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Numa **análise mensal** evidencia-se a redução mais acentuada no licenciamento de edifícios no mês de dezembro (-17,9%), após o acréscimo registado em outubro (+18,5%).

Figura 3. Edifícios licenciados – informação mensal (total e taxa de variação homóloga)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



2. Obras Concluídas

No 4º trimestre de 2022, estima-se que tenham sido concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções), o que corresponde a uma redução de 4,1% em relação ao 4º trimestre de 2021 (-3,4% no 3ºT 2022) e um aumento de 7,2% face ao 4ºT 2019.

Na sua maior parte, os edifícios concluídos corresponderam a construções novas (81,4%), das quais 78,2% tiveram como destino a habitação familiar.

A Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como a Área Metropolitana de Lisboa, apresentaram um crescimento nos edifícios concluídos (+11,0%, +9,3% e +1,3%, pela mesma ordem). Nas demais regiões, foram observadas variações negativas, destacando-se o Algarve (-20,6%; -33 edifícios).

Face ao 4º trimestre de 2021, verificaram-se decréscimos de 3,0% nas obras concluídas em construções novas e 8,7% nas obras de reabilitação. Em comparação com o trimestre anterior, as variações foram +1,3% e +2,4%, pela mesma ordem.

As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como a Área Metropolitana de Lisboa, apresentaram também crescimento no indicador referente às construções novas (+17,3%, +9,0% e +2,1%, respetivamente). As restantes regiões registaram um decréscimo neste indicador, destacando-se o Algarve (-20,5%).

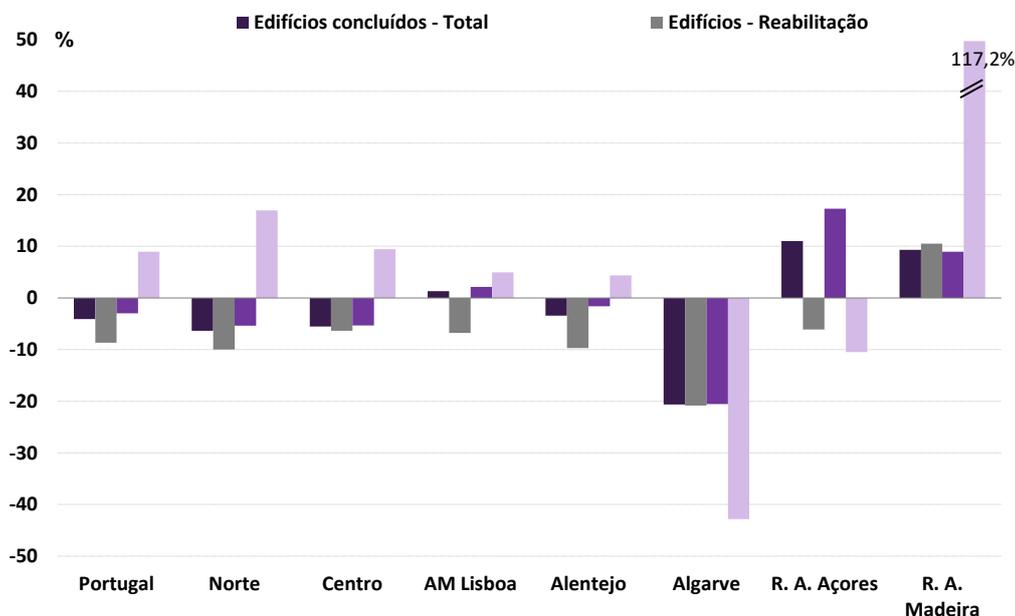
As obras concluídas para reabilitação diminuíram 8,7%. A Região Autónoma da Madeira foi a única que observou uma variação positiva neste indicador (+10,5%). As restantes regiões apresentaram variações negativas, destacando-se o Algarve com o maior decréscimo (-20,8%).

No 4º trimestre de 2022, foram concluídos 5,3 mil fogos em construções novas para habitação familiar, +8,9% face ao 4º trimestre de 2021 (+6,5% no 3º trimestre de 2022). O Algarve e a Região Autónoma dos Açores apresentaram um comportamento negativo nesta variável (-42,8% e -10,5%, respetivamente). Nas restantes regiões, observou-se um acréscimo no número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, com especial destaque para a Região Autónoma da Madeira (+117,2%). Para o crescimento relativo que se verificou nesta região contribuiu a conclusão efetiva de dois edifícios em Câmara de Lobos e um edifício no Funchal que somaram 70 fogos.



Figura 4. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(4º trimestre de 2022)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

No 4º trimestre de 2022, as regiões Norte e Centro, em conjunto, continuaram a destacar-se no número de edifícios concluídos (63,6% do total) e de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (63,9%). O Norte manteve a predominância nos edifícios e fogos concluídos (37,1% e 43,9%, respetivamente). No que diz respeito aos edifícios concluídos, seguiu-se a região Centro com 26,5%. Já nos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, a Área Metropolitana de Lisboa posicionou-se a seguir ao Norte, com 22,8%.

No 4º trimestre de 2022, a área total construída em Portugal aumentou 6,7% face ao 4ºT 2021. Apenas a Região Autónoma dos Açores e o Algarve verificaram decréscimo neste indicador (-24,9% e -5,8%, respetivamente). As demais regiões apresentaram uma variação positiva, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (+50,1%) e o Alentejo (+37,9%). Para o aumento verificado na Região Autónoma da Madeira contribuiu a área referente ao número de fogos efetivamente concluídos nessa região. Já no que diz respeito à região do Alentejo, o aumento na área concluída deveu-se principalmente à conclusão efetiva de um edifício com elevada área de construção, destinado a uso geral, no município de Azambuja.



3. Evolução anual– resultados preliminares

No ano 2022, foram licenciados 24,5 mil edifícios e concluídos 14,8 mil edifícios, correspondendo a decréscimos de 3,5% e 3,2%, respetivamente, face ao ano anterior (+8,2% e +3,6%, pela mesma ordem, em 2021). Comparando com o ano 2019, verificam-se aumentos de 0,7% nos edifícios licenciados e 8,1% nos edifícios concluídos.

Considerando a última década, o número de edifícios licenciados aumentou em cerca de 7,9 mil edifícios, correspondendo a um acréscimo de 47,7% (24,5 mil edifícios licenciados em 2022, face a 16,6 mil em 2013).

No primeiro quinquénio, que inclui os anos de 2013 a 2017, registaram-se decréscimos sucessivos no número de edifícios licenciados nos primeiros 3 anos. O ano de 2016 marcou o início da inversão desta tendência, registando-se, pela primeira vez, um crescimento de 12,1% face ao ano anterior, a que corresponderam +1 859 edifícios licenciados (17 171 em 2016; 15 312 em 2015). O segundo quinquénio ficou marcado por crescimentos consecutivos até 2020, ano de maior intensidade dos efeitos da pandemia COVID-19, tendo o número de edifícios licenciados diminuído 3,7% face ao ano precedente. O ano de 2021 apresenta o valor mais elevado dos últimos 10 anos neste indicador, correspondendo a um aumento de 8,2% face ao ano precedente. No segundo quinquénio, observa-se um crescimento de 43,6% face ao quinquénio anterior (+36 645 edifícios licenciados).

Figura 5. Edifícios licenciados: Evolução anual 2013-2022

(Total e variação homóloga anual)



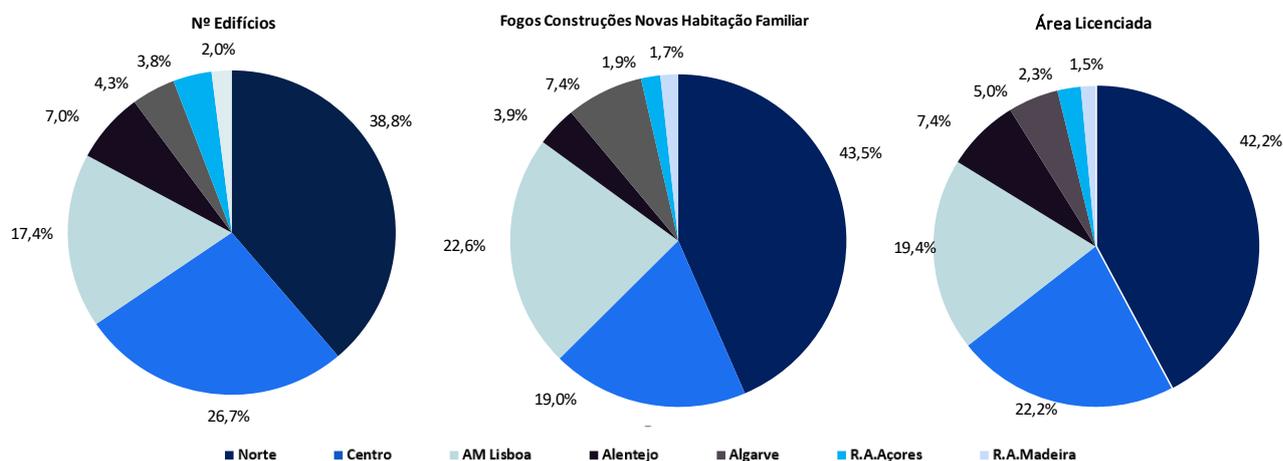
Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



Na região Norte situavam-se 38,8% do total de edifícios licenciados em 2022, 43,5% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e 42,2% da área total licenciada em Portugal. Em conjunto com a região Centro, as duas regiões representaram 65,5% dos edifícios licenciados, 62,5% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e 64,4% da área total licenciada no país.

Os edifícios licenciados na Área Metropolitana de Lisboa representaram 17,4% do total de edifícios licenciados do país, 22,6% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e 19,4% da área total licenciada.

Figura 6. Distribuição regional dos edifícios, fogos e área licenciada em 2022

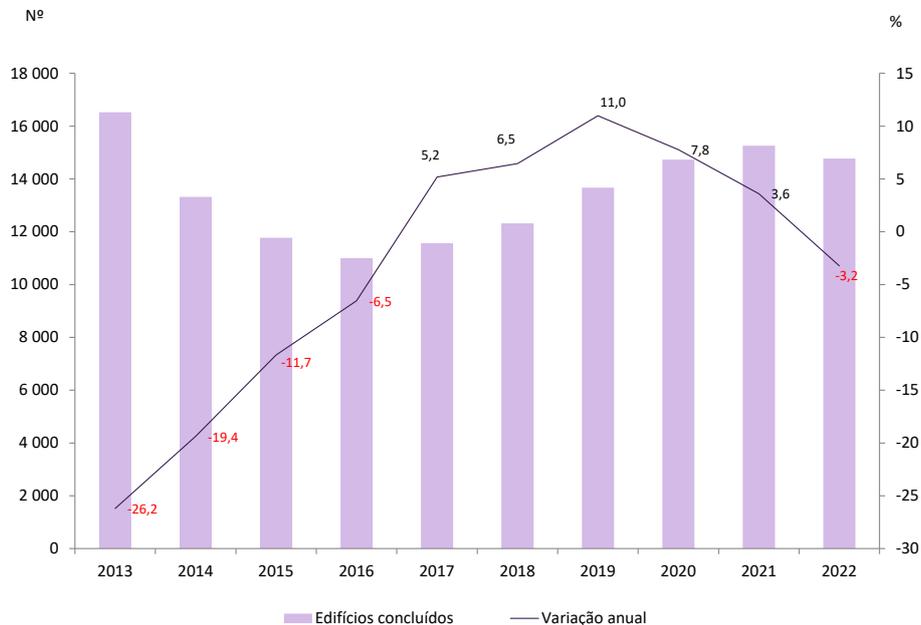


Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Estima-se que o número de edifícios concluídos em 2022 tenha diminuído 10,6% face a 2013. No período de 2013 a 2017, registaram-se decréscimos nas obras concluídas nos primeiros quatro anos (-26,2% em 2013, -19,4% em 2014, -11,7% em 2015 e -6,5% em 2016), ocorrendo uma inversão em 2017, quando se verificou pela primeira vez um crescimento neste indicador (+5,2%). Entre 2018 e 2022, verificaram-se sucessivos crescimentos anuais nos primeiros quatro anos, começando em 2018 com 6,5% e atingindo o seu máximo em 2019 (+11,0%). No final deste período, observou-se uma redução significativa nas taxas de crescimento, embora mantendo-se positiva em 2021 (+3,6%), tendo-se, contudo, registado um decréscimo de 3,2% em 2022 (-491 edifícios concluídos).



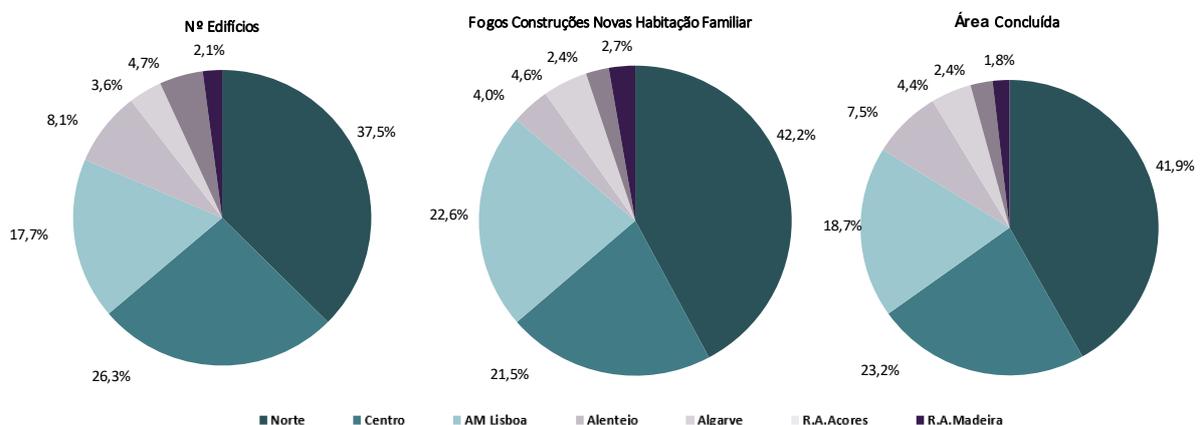
Figura 7. Edifícios concluídos: Evolução anual 2013-2022



Fonte: Estatísticas das obras concluídas e Estimativas de Obras Concluídas para os anos de 2020 a 2022

Na região Norte situaram-se 37,5% do total de edifícios concluídos em 2022, 42,2% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar e 41,9% da área concluída no país. As regiões Norte e Centro, no seu conjunto, representaram 63,8% dos edifícios concluídos, 63,7% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar e 65,1% da área total concluída. Os edifícios concluídos na Área Metropolitana de Lisboa representaram 17,7% do total do país, correspondendo a 22,6% do número total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar e a 18,7% da área total concluída em 2022.

Figura 8. Distribuição regional dos edifícios, fogos e área concluída em 2022



Fonte: Estimativas das obras concluídas



NUTS II	Edifícios Licenciados**					Unidade: nº
	4ºT - 2021	1ºT - 2022	2ºT - 2022	3ºT - 2022	4ºT - 2022	Varição Homóloga (4ºT)*
						%
Portugal						
Número de Edifícios	5 665	6 980	6 315	5 788	5 449	-3,8
Reabilitação	1 079	1 259	1 165	1 022	1 023	-5,2
Construções novas	4 263	5 318	4 789	4 454	4 103	-3,8
para Habitação familiar	3 467	4 393	3 872	3 611	3 301	-4,8
Fogos	6 351	8 129	7 774	6 953	7 107	11,9
Área total (m ²)	2 290 529	2 892 327	2 680 000	2 373 766	2 587 010	12,9
Norte						
Número de Edifícios	2 138	2 808	2 444	2 282	2 100	-1,8
Reabilitação	424	542	434	415	399	-5,9
Construções novas	1 606	2 142	1 905	1 762	1 600	-0,4
para Habitação familiar	1 335	1 786	1 564	1 455	1 307	-2,1
Fogos	2 674	3 823	3 584	3 426	2 807	5,0
Área total (m ²)	948 918	1 369 289	1 191 257	1 122 329	1 011 666	6,6
Centro						
Número de Edifícios	1 531	1 827	1 647	1 533	1 495	-2,4
Reabilitação	269	341	309	278	274	1,9
Construções novas	1 171	1 354	1 214	1 156	1 109	-5,3
para Habitação familiar	886	1 059	928	870	828	-6,5
Fogos	1 442	1 668	1 549	1 315	1 241	-13,9
Área total (m ²)	567 921	648 919	606 566	544 248	538 540	-5,2
Área Metropolitana de Lisboa						
Número de Edifícios	980	1 219	1 130	984	888	-9,4
Reabilitação	125	131	138	104	98	-21,6
Construções novas	785	991	914	813	721	-8,2
para Habitação familiar	680	879	796	729	615	-9,6
Fogos	1 053	1 559	1 436	1 288	1 814	72,3
Área total (m ²)	392 763	445 934	485 814	388 858	563 303	43,4
Alentejo						
Número de Edifícios	392	481	456	407	407	3,8
Reabilitação	91	97	84	66	94	3,3
Construções novas	290	363	352	325	301	3,8
para Habitação familiar	228	257	242	233	223	-2,2
Fogos	311	323	282	289	305	-1,9
Área total (m ²)	110 831	211 666	147 264	114 986	239 609	116,2
Algarve						
Número de Edifícios	272	286	270	242	239	-12,1
Reabilitação	71	74	64	66	64	-9,9
Construções novas	178	190	185	159	156	-12,4
para Habitação familiar	159	174	164	143	143	-10,1
Fogos	326	280	703	398	579	77,6
Área total (m ²)	94 284	82 814	152 734	119 831	127 354	35,1
R.A. Açores						
Número de Edifícios	231	233	224	216	211	-8,7
Reabilitação	62	43	83	58	62	0,0
Construções novas	151	183	128	151	140	-7,3
para Habitação familiar	105	149	97	104	113	7,6
Fogos	137	219	106	114	181	32,1
Área total (m ²)	54 814	70 976	52 349	52 487	63 418	15,7
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	121	126	144	124	109	-9,9
Reabilitação	37	31	53	35	32	-13,5
Construções novas	82	95	91	88	76	-7,3
para Habitação familiar	74	89	81	77	72	-2,7
Fogos	408	257	114	123	180	-55,9
Área total (m ²)	120 998	62 729	44 016	31 027	43 120	-64,4

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; ** Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.



Unidade: nº

Construção: Edifícios Concluídos	Edifícios Concluídos**					Varição Homóloga (4ºT)*
	4ºT - 2021	1ºT - 2022	2ºT - 2022	3ºT - 2022	4ºT - 2022	%
Portugal						
Número de Edifícios	3 901	3 782	3 563	3 685	3 741	-4,1
Reabilitação	762	714	625	680	696	-8,7
Construções novas	3 139	3 068	2 938	3 005	3 045	-3,0
para Habitação familiar	2 291	2 358	2 275	2 330	2 382	4,0
Fogos	4 857	4 423	4 830	5 198	5 291	8,9
Área total (m ²)	1 742 416	1 722 352	1 649 440	1 890 552	1 858 607	6,7
Norte						
Número de Edifícios	1 482	1 463	1 335	1 346	1 388	-6,3
Reabilitação	310	298	254	288	279	-10,0
Construções novas	1 172	1 165	1 081	1 058	1 109	-5,4
para Habitação familiar	881	913	845	826	887	0,7
Fogos	1 987	1 883	1 968	2 154	2 324	17,0
Área total (m ²)	742 459	746 060	695 749	750 407	788 515	6,2
Centro						
Número de Edifícios	1 050	964	913	1 018	992	-5,5
Reabilitação	205	186	154	159	192	-6,3
Construções novas	845	778	759	859	800	-5,3
para Habitação familiar	556	552	543	606	584	5,0
Fogos	965	1 048	1 005	1 129	1 056	9,4
Área total (m ²)	430 170	392 363	391 138	426 095	445 957	3,7
Área Metropolitana de Lisboa						
Número de Edifícios	619	689	663	630	627	1,3
Reabilitação	59	80	71	63	55	-6,8
Construções novas	560	609	592	567	572	2,1
para Habitação familiar	445	516	505	490	489	9,9
Fogos	1 150	936	1 107	1 217	1 207	5,0
Área total (m ²)	306 062	321 880	307 929	384 753	320 221	4,6
Alentejo						
Número de Edifícios	322	283	298	306	311	-3,4
Reabilitação	72	41	56	64	65	-9,7
Construções novas	250	242	242	242	246	-1,6
para Habitação familiar	158	159	166	175	166	5,1
Fogos	184	163	184	246	192	4,3
Área total (m ²)	115 528	123 962	90 847	162 437	159 298	37,9
Algarve						
Número de Edifícios	160	135	139	136	127	-20,6
Reabilitação	48	37	32	42	38	-20,8
Construções novas	112	98	107	94	89	-20,5
para Habitação familiar	103	83	93	87	77	-25,2
Fogos	341	201	305	215	195	-42,8
Área total (m ²)	65 139	79 452	96 311	75 710	61 391	-5,8
R.A. Açores						
Número de Edifícios	182	167	150	180	202	11,0
Reabilitação	49	47	38	44	46	-6,1
Construções novas	133	120	112	136	156	17,3
para Habitação familiar	97	87	83	102	110	13,4
Fogos	143	98	102	142	128	-10,5
Área total (m ²)	55 280	33 513	35 729	60 503	41 524	-24,9
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	86	81	65	69	94	9,3
Reabilitação	19	25	20	20	21	10,5
Construções novas	67	56	45	49	73	9,0
para Habitação familiar	51	48	40	44	69	35,3
Fogos	87	94	159	95	189	117,2
Área total (m ²)	27 778	25 122	31 737	30 647	41 701	50,1

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

**Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.



NOTA METODOLÓGICA

Estimativas das Obras Concluídas - Os resultados relativos a Obras Concluídas assentam numa metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

Licenciamento de Obras - Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIUO).

Revisões Mensais: Por se tratar de informação administrativa, os dados do licenciamento de obras são atualizados mensalmente no decorrer do ano, sendo sujeitos a revisões mensais e trimestrais.

Revisões face ao último destaque:

	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	
	3º Trimestre 2022	
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	-7,7%	-6,9%
Fogos Licenciados	-4,7%	-4,2%

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

Outras informações - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a JANEIRO de 2023.



INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

CONCEITOS:

destino da obra - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

fogo - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

licença de operações urbanísticas - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

obra concluída - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

tipo de obra - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

obras de reabilitação - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m ²	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

Data do próximo destaque trimestral – 12 de junho de 2023
